

## **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2007**  
(Sr. Dep. Henrique Afonso)

*Requer a ida de uma representação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias à cidade de Rio Branco, no Acre, para acompanhar as investigações policiais de recentes assassinatos de pessoas homossexuais*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, V, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso III e 255, e dentro das atribuições dessa Comissão estabelecido na alínea “a”, inciso VIII, do art. 32, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja enviada à cidade de Rio Branco, no Estado do Acre, uma representação desta Comissão com a finalidade de acompanhar os recentes assassinatos de pessoas homossexuais.

### **JUSTIFICATIVA**

Em menos de quinze dias, dois crimes bárbaros cometidos contra homossexuais chocaram o Estado do Acre. O primeiro teve como vítima **FRANCISCO DANTAS**, coordenador estadual do programa DST/Aids da Secretaria de Saúde. Dantas desapareceu **dia 01 de agosto** e seu corpo foi encontrado boiando em um igarapé, já em fase de decomposição, sete dias depois. Segundo laudos do IML não há duvidas de que foi assassinato.

A morte de Dantas trouxe comoção e provocou revolta, não só pelo Estado do Acre ter perdido um grande profissional, não só pela atrocidade como o crime foi cometido, mas pela perda de uma pessoa conhecida e respeitada pela sociedade, principalmente por aqueles que mantinham contato mais direto com ele. Era pelos amigos conhecido como pessoa otimista, comprometida com seu trabalho, divertido e detentor de bom humor, o que afasta a possibilidade de ter inimigos ou pessoas que tivessem motivos para assassiná-lo.

O segundo crime ocorreu na data de **14 de agosto**. Trata-se do misterioso assassinato de **ALDEMIR PEREIRA DE ANDRADE**, jovem educador de apenas 35 anos de idade que lecionava Literatura e Língua Portuguesa. O corpo do Professor Aldemir foi encontrado em sua residência e foi constatado que sua morte se deu em virtude de golpes de facas na altura do ombro e pauladas na cabeça.

Alunos, amigos e familiares de Aldemir também descartam a possibilidade do mesmo ter inimigos que desejassem sua morte, visto que era querido e respeitado por todos e considerado professor competente e dedicado ao trabalho.

As mortes do secretário estadual e do professor levaram a população às ruas da capital acreana para protestar contra a violência, em favor da paz e pedir agilização das autoridades para elucidação dos casos em virtude de haver indícios dos crimes terem sido motivados por preconceitos e discriminação visto que as vítimas eram homossexuais.

A população do Acre, os parentes e amigos das vítimas esperam o esclarecimento dos crimes e apesar das declarações das autoridades policiais de que está havendo empenho e zelo nas investigações os dois crimes ainda continuam envoltos em muitos mistérios.

Nesse sentido, entendemos que esta Comissão dentro de suas atribuições e dando continuidade a luta no combate a todos os crimes praticados motivados por preconceito e discriminação das mais variadas formas, que infelizmente ainda são praticados neste país, deverá

acompanhar de perto as investigações que estão sendo conduzidas pela Secretaria de Segurança do Acre.

Sala das Sessões      de agosto de 2007.

**Dep. HENRIQUE AFONSO**  
**PT/AC**